

Status de conservação de espécies arbóreas endêmicas da Floresta Atlântica no mosaico cabruca-floresta da região do sul da Bahia

Regina Helena Rosa Sambuich^a, Raquel Maria de Oliveira^b,
Carlos Pereira de Jesus Junior^b, Julien Marius Reis Thévenin^b,
Rafael Lima de Oliveira^b, Morena Colares Pelicão^b

^aDepartamento de Ciências Biológicas, UESC, Ilhéus, BA (sambuich@uesc.br)

^bDepartamento de Ciências Agrárias e Ambientais, UESC, Ilhéus, BA

Introdução

A Floresta Atlântica da região sul da Bahia apresenta grande riqueza de espécies arbóreas e alto grau de endemismo (Thomas & Carvalho 1997; Thomas *et al.* 1998). Essas espécies encontram-se ameaçadas devido aos elevados índices de desmatamento (Costa *et al.* 2005). Estima-se que restem menos de 10% da cobertura original de floresta na região, em sua maioria descaracterizada pela fragmentação e corte seletivo (Saatchi *et al.* 2001). Parte da área original de floresta foi substituída por plantações de cacau em um sistema conhecido como cabruca, no qual releia-se a floresta e introduz-se o cacau sob a sombra das árvores nativas. O mosaico de paisagem formado pelas cabucas e fragmentos florestais associados tem importância estratégica para a conservação da biodiversidade na região. Estudos mostram que as cabucas apresentam alta diversidade de espécies arbóreas, constituindo assim um importante banco genético para muitas dessas espécies (Sambuichi, 2002 e 2003). As cabucas servem também como área complementar de apoio às reservas de floresta, funcionando como uma matriz permeável que permite a conexão entre os fragmentos e minimizando o impacto do efeito de borda (Pardini 2004). As árvores nativas existentes nas cabucas, porém, encontram-se também ameaçadas por vários fatores como a substituição por espécies exóticas e a mudança de cultivo (Sambuichi 2003). Visando gerar subsídios para avaliar o status de conservação de espécies arbóreas endêmicas da Floresta Atlântica no mosaico cabruca-floresta da região sul da Bahia, foi realizado o levantamento da ocorrência e densidade populacional de vinte espécies em áreas de cabruca e fragmentos florestais associados.

Materiais e Métodos

O estudo foi realizado em 11 municípios da região do sul da Bahia, na faixa costeira localizada entre 39° 30' e 39° 00' W e 13° 30' e 15° 45' S, a qual engloba a maior parte das áreas consideradas de importância biológica extremamente alta para conservação no Workshop para a Definição de Áreas Prioritárias para a Conservação da Mata Atlântica do Nordeste (Conservation International 1997). A vegetação original da área de estudo é a Floresta Ombrófila Densa, com clima Af de Köppen, apresentando diversos tipos de solos. Foram selecionadas vinte espécies arbóreas endêmicas da Floresta Atlântica e realizados levantamentos populacionais em 12 áreas de cabruca e 12 fragmentos florestais associados. Os levantamentos foram realizados entre abril de 2004 e maio de 2005. Cada área foi percorrida em caminhadas aleatórias buscando identificar a ocorrência ou não de indivíduos das espécies selecionadas. Para os estudos de densidade populacional, em cada área selecionada foram demarcados cinco transectos de 50m x 20m, dispostos aleatoriamente, totalizando 0,5 hectare de área amostrada. Dentro de cada transecto, foi levantado o número de indivíduos com 10 cm ou mais de DAP (diâmetro a 130 cm do solo) das espécies selecionadas. Os indivíduos foram medidos (DAP), georreferenciados com uso de GPS e marcados com placas de alumínio numeradas para permitir estudos posteriores de dinâmica populacional. Foram coletadas amostras botânicas para identificação das espécies, sendo depositadas no herbário HUESC. Com os dados obtidos foi calculada a densidade populacional média e feito o mapeamento das áreas de ocorrência de cada espécie.

Resultados e Conclusões

Seis espécies, *Acanthosyris paulo-alvini* Barroso, *Andreadoxa flava* Kallunki, *Dimorphandra jorgei* M. F. Silva, *Harleyodendron unifoliolatum* R. S. Cowan, *Manilkara longifolia* (A. DC.) Dubard e *Stephanopodium magnifolium* Prance, não ocorreram em nenhuma das áreas estudadas. Duas espécies, *Macrobium rigidum* R. S. Cowan e *Arapatiella emarginata* R. S. Cowan, ocorreram apenas em áreas de floresta. Doze espécies, *Arapatiella psilophylla* (Harms) Cowan, *Bracteanthus atlanticus* Jangoux, *Cariniana legalis* (Mart.) Kuntze, *Caryocar edule* Casarreto, *Chrysophyllum splendens* Spreng, *Macrobium latifolium* Vogel., *Manilkara elata*

(Fr. All.) Monac., *Manilkara maxima* Penn., *Micropholis crassipedicellata* (Mart.& Eichler) Pierre, *Parinari alvimii* Prance, *Stephanopodium blanchetianum* Baill e *Virola gardneri* (A. DC.) Warb., ocorreram em áreas de cabruca e de floresta. A porcentagem de áreas em que cada espécie ocorreu variou de 0 a 63%, sendo que a maioria das espécies ocorreu em menos de 50% das áreas estudadas. A densidade média das espécies nas áreas variou de 0 a 20 indivíduos por hectare, sendo que 71% das espécies apresentaram menos de dois indivíduos por hectare na maioria das áreas onde ocorreu. A porcentagem de ocorrência e densidade média das espécies foram em geral menores em áreas de cabruca do que em áreas de floresta, com exceção da espécie *Cariniana legalis* (Mart.), que apresentou maior ocorrência e densidade em áreas de cabruca. Foram observados sinais de corte seletivo de madeira em 50% dos fragmentos florestais visitados. As baixas porcentagens de ocorrência e densidade indivíduos observadas para a maioria das espécies indicaram que estas devem apresentar pequenos tamanhos totais de população. Isso pode significar alto grau de ameaça e eminente risco de extinção local, pois a redução de habitat vem acontecendo aceleradamente na região e as unidades de conservação são poucas. Para as espécies endêmicas do sul da Bahia *Acanthosyris paulo-alvini* Barroso e *Andreadoxa flava* Kallunki existe a indicação de já se encontrarem extintas na natureza. Aos dados obtidos serão ainda adicionados dados de inventários em áreas de preservação permanente e dados de coletas depositadas em herbário para uma avaliação mais abrangente do status de conservação dessas espécies arbóreas nativas na região.

Referências Bibliográficas

- Conservation International 1997. **The economics of biodiversity conservation in the brazilian Atlantic Forest.** 12 pp.
- Costa, K. L.; Silva-Junior, M. C. & Valladares-Padua C. 2005. Dinâmica da cobertura florestal da Mata Atlântica na região de Una (Bahia): 1985-1998. **Natureza e Conservação** 3(1): 93-102.
- Pardini, R. 2004. Effects of forest fragmentation on small mammals in an Atlantic Forest landscape. **Biodiversity and Conservation** 13: 2567-2586.
- Saatchi S., Agosti D., Alger K., Delabie J. & Musinsky J. 2001. Examining fragmentation and loss of primary forest in the Southern Bahian Atlantic Forest of Brazil with radar imagery. **Conservation Biology** 15(4): 867-875.
- Sambuichi R. H. R. 2002. Fitossociologia e diversidade de espécies arbóreas em cabruca (mata Atlântica raleada sobre plantação de cacau) na região sul da Bahia, Brasil. **Acta Botanica Brasilica** 16(1): 89-101
- Sambuichi R. H. R. 2003. **Ecologia da vegetação arbórea de cabruca- Mata Atlântica raleada utilizada para cultivo de cacau- na região sul da Bahia.** Tese de Doutorado. Universidade de Brasília, Brasília.
- Thomas W. W. & Carvalho A. M. de 1997. Atlantic moist forest of southern Bahia. In: Davis S.D., Heywood V.H., MacBryde O.H. and Hamilton A. C. (eds), **Centres of Plant Diversity: A Guide and Strategy for their Conservation** vol. 3, pp. 364-368. IUCN-WWF, London.
- Thomas W. W., Carvalho A. M. de, Amorim A. M. A., Garrison J. & Arbeláez A. L. 1998. Plant endemism in two forests in southern Bahia, Brasil. **Biodiversity and Conservation** 7: 311-322.

(Apoio: Fundação o Boticário de Proteção à Natureza.)